

ITAUBANK

Cenário e Mercados

Fevereiro se encerrou marcado pelo aumento do receio do impacto que o Coronavírus terá no crescimento global, agora que sua disseminação ultrapassou as fronteiras da China. Apesar de ainda parecer cedo para estimar com alguma precisão o quanto o mundo poderá desacelerar por conta do Coronavírus, os mercados reagiram de maneira expressiva percebendo que as quarentenas e paralizações comprometem as cadeias de produção globais, causando um movimento de forte aversão a risco.

Em resposta às fortes desvalorizações observadas nas bolsas mundiais, os principais Bancos Centrais e Governos do mundo se prontificaram a promoverem estímulos para combaterem os efeitos financeiros da volatilidade do mercado. Contudo, por mais liquidez que possa ser injetada, os Bancos Centrais e os Governos terão dificuldade para anular os impactos na economia real trazidos pelas quarentenas, que tendem a ser agudos mas não tão prolongados.

Os impactos da disseminação do Coronavírus estão são bastante incertos, o que deve trazer volatilidade nos próximos meses para os ativos brasileiros mais arriscados. Nossas projeções indicam potencial de recuperação destes ativos em prazos mais longos, onde acreditamos que este efeito do Coronavírus se dissipará. De toda forma, estamos atentos ao ajuste das posições buscando minimizar perdas nas carteiras.

Alocações e Rentabilidade

Na esteira do movimento de forte aversão a risco observado nos mercados globais, a bolsa brasileira sofreu importante desvalorização no mês (-8,5%). Na renda fixa, impactados pela forte desvalorização cambial (5% no mês), os títulos públicos registraram muita volatilidade dentro do mês, mas terminaram praticamente em estabilidade no período.

Deste modo, a renda variável acabou por contribuir negativamente com as rentabilidades das carteiras, enquanto a renda fixa também não se mostrou capaz de compensar as perdas.

Em termos de alocação, acreditamos que essa volatilidade é motivada por um choque de oferta, que tende a se dissipar em prazos mais longos. O risco é um impacto nas condições financeiras globais que afete de forma mais significativa e com efeitos mais prolongados o crescimento global. Os fundamentos para o mercado local nos parecem não estar tão alterados neste momento, seguiremos monitorando para eventuais ajustes nas nossas posições em renda variável e demais ativos com maior risco de mercado.

Indicadores	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
CDI	0,38%	0,29%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,67%
IBOVESPA	-1,63%	-8,43%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-9,92%

Benchmark	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador	0,38%	0,29%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,67%
100% CDI													
Conservador	0,23%	-0,36%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,13%
92,5% CDI + 7,5% Ibovespa													
Moderado	-0,02%	-1,45%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,47%
80% CDI + 20% Ibovespa													
Arrojado	-0,43%	-3,19%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-3,61%
60% CDI + 40% Ibovespa													

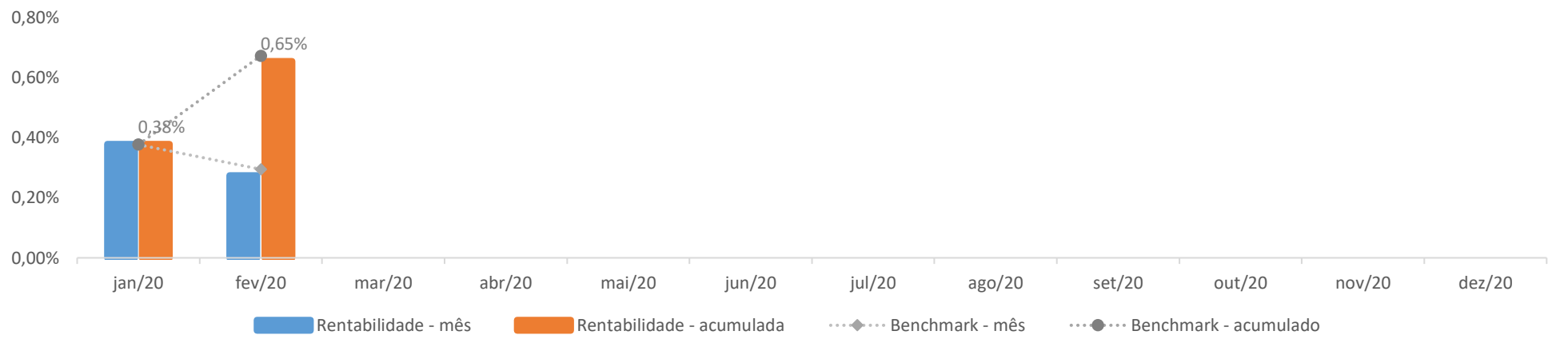
Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 29/02/2020

Ultraconservador

Data Base: Fev/20

O perfil ultraconservador investe em títulos públicos e privados de renda fixa, indexados ao CDI. Apesar de serem ativos de baixo risco, observamos maior volatilidade nesta classe, reflexo de um CDI baixo em termos históricos e com provável redução adicional em resposta aos impactos do Coronavírus. A parcela de crédito privado no mês teve rentabilidade próxima ao benchmark, dada abertura marginal dos spreads. Com isso, a rentabilidade líquida do perfil ficou em **0,27%**, próxima ao CDI do mês. No acumulado do ano **0,65%**, estamos com contribuição positiva na estratégia em crédito privado.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Ultraconservador	0,38%	0,27%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,65%
Benchmark	0,38%	0,29%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,67%

Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
Ultraconservador	0,54%	0,49%	0,47%	0,51%	0,53%	0,46%	0,56%	0,49%	0,46%	0,46%	0,33%	0,38%	5,83%
Benchmark	0,54%	0,49%	0,47%	0,52%	0,54%	0,47%	0,57%	0,50%	0,47%	0,48%	0,38%	0,38%	5,97%

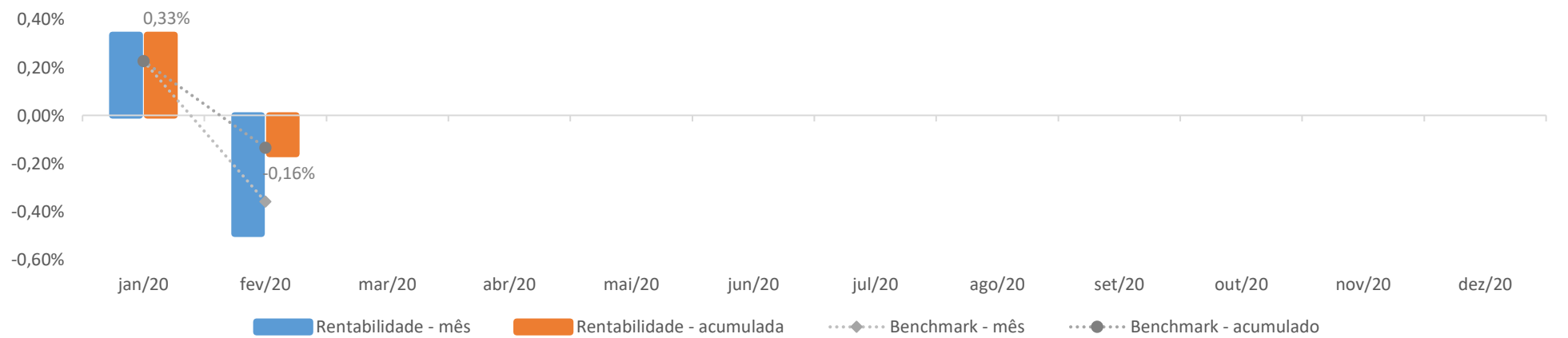
Conservador

Data Base: Fev/20

Em fevereiro, o principal detrator de performance veio de nossa alocação em renda variável. O índice Bovespa recuou 8,4% no mês e a carteira de renda variável da fundação apresentou uma desvalorização de 7,7%, resultado da gestão ativa dos gestores contratados. Dada a posição em renda variável, a contribuição líquida desta classe de ativos foi negativa para o perfil.

Na renda fixa, tivemos rentabilidade próxima ao CDI no mês com ganhos na estratégia em prefixados, parcialmente compensada com perdas na estratégia de títulos em créditos privados indexados à inflação.

Com isso, a rentabilidade deste perfil foi de **-0,49%**, versus **-0,36%** do benchmark. No acumulado do ano, o perfil teve rentabilidade de **-0,16%**, próxima a rentabilidade do benchmark **-0,13%**.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Conservador	0,33%	-0,49%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,16%
Benchmark	0,23%	-0,36%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0,13%

Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
Conservador	1,79%	0,21%	0,42%	0,59%	0,72%	0,95%	0,70%	0,40%	0,78%	0,82%	0,17%	1,21%	9,09%
Benchmark	1,31%	0,32%	0,42%	0,55%	0,56%	0,74%	0,59%	0,42%	0,70%	0,62%	0,42%	0,86%	7,77%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 29/02/2020

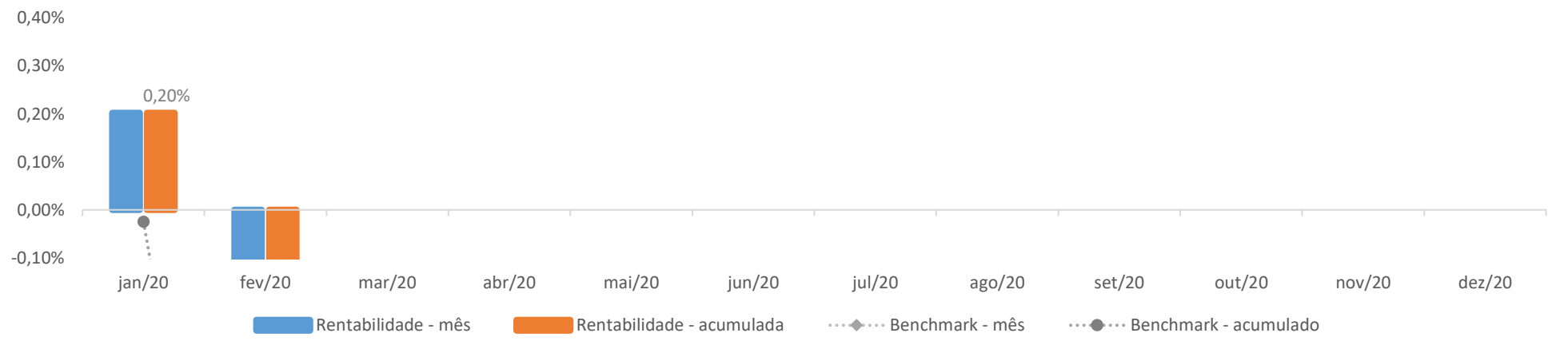
Moderado

Data Base: Fev/20

Em fevereiro, o principal detrator de performance veio de nossa alocação em renda variável. O índice Bovespa recuou 8,4% no mês e a carteira de renda variável da fundação apresentou uma desvalorização de 7,7%, resultado da gestão ativa dos gestores contratados. Dada a posição em renda variável, a contribuição líquida desta classe de ativos foi negativa para o perfil.

Na renda fixa, tivemos rentabilidade próxima ao CDI no mês com ganhos na estratégia em prefixados, parcialmente compensada com perdas na estratégia de títulos públicos e em créditos privados indexados à inflação.

Com isso, a rentabilidade deste perfil foi de **-2,07%**, versus **-1,45%** do benchmark. No acumulado do ano, o perfil teve rentabilidade de **-1,87%**, versus rentabilidade de **-1,47%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Moderado	0,20%	-2,07%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,87%
Benchmark	-0,02%	-1,45%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,47%

Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
Moderado	4,35%	-0,33%	0,30%	0,74%	1,07%	1,80%	0,90%	0,23%	1,34%	1,41%	0,03%	2,79%	15,55%
Benchmark	2,60%	0,02%	0,34%	0,61%	0,57%	1,19%	0,62%	0,27%	1,09%	0,86%	0,49%	1,67%	10,81%

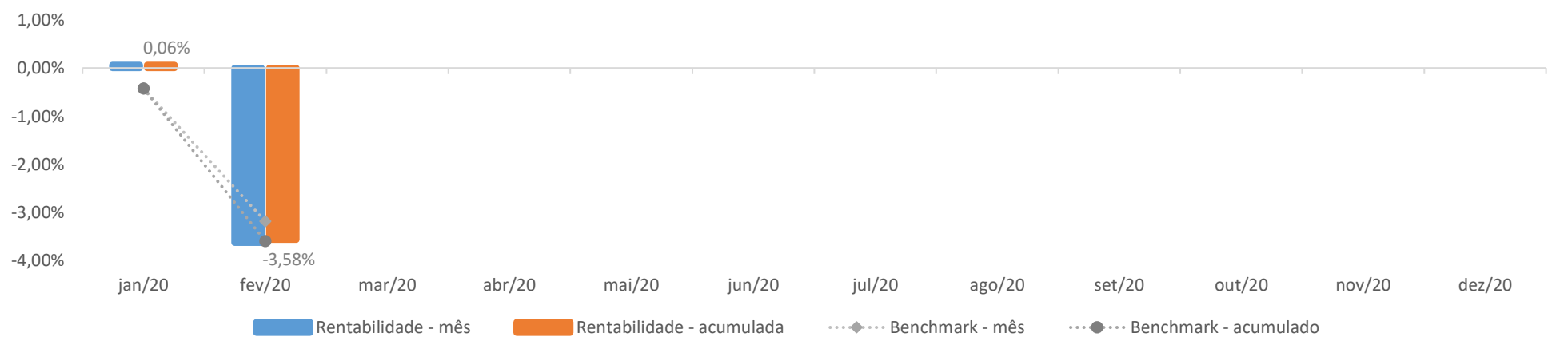
Arrojado

Data Base: Fev/20

Em fevereiro, o principal detrator de performance veio de nossa alocação em renda variável. O índice Bovespa recuou 8,4% no mês e a carteira de renda variável da fundação apresentou uma desvalorização de 7,7%, resultado da gestão ativa dos gestores contratados. Dada a posição em renda variável, a contribuição líquida desta classe de ativos foi negativa para o perfil.

Na renda fixa, tivemos rentabilidade próxima ao CDI no mês com ganhos na estratégia em prefixados, parcialmente compensada com perdas na estratégia de títulos públicos indexados à inflação.

Com isso, a rentabilidade deste perfil foi de **-3,64%**, versus **-3,19%** do benchmark. No acumulado do ano, o perfil teve rentabilidade de **-3,58%**, próxima a rentabilidade do benchmark **-3,61%**.



Rentabilidade	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	Acumulado
Arrojado	0,06%	-3,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-3,58%
Benchmark	-0,43%	-3,19%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-3,61%

Rentabilidade	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	Acumulado
Arrojado	6,62%	-0,88%	0,12%	0,90%	1,37%	2,78%	1,13%	0,06%	1,95%	2,00%	0,06%	4,43%	22,32%
Benchmark	4,65%	-0,45%	0,21%	0,70%	0,61%	1,90%	0,68%	0,04%	1,71%	1,23%	0,61%	2,97%	15,79%